

# INTRODUÇÃO

## LEITURA: 3 textos / 3 conceitos

Estes pequenos textos são compilações resumidas e simplificadas dos conceitos de **Responsabilidades Humanas** (Edith Sizoo), **Mudanças Climáticas e Sustentabilidade** (Marina Silva) e a **Ética do Cuidar** (Leonardo Boff), e elaborados a partir das ideias desses autores.

O objetivo é subsidiar o diálogo conceitual dos cursistas dos Processos Formativos em Educação Ambiental a Distância: Escolas Sustentáveis e Com-Vidas, na Introdução aos Módulos.

### Responsabilidades humanas e ações transformadoras (baseado em Edith Sizoo)

Diante das mudanças socioambientais globais, o sentimento de impotência que aparece pode ser reduzido e até superado quando nos aliamos a outros e formamos uma força coletiva. Embora todas as pessoas sejam consideradas iguais diante dos Direitos Humanos, as nossas responsabilidades são proporcionais às nossas possibilidades. A liberdade, a riqueza, o acesso à informação, o conhecimento e o poder aumentam a capacidade das pessoas exercerem responsabilidades e responderem por suas ações.

As responsabilidades estão relacionadas com o presente e o com o futuro, como também com as ações passadas. Os danos causados pela coletividade devem ser assumidos pelo grupo envolvido e reparados na medida do possível. Devemos ser humildes e prudentes, na medida em que só entendemos parcialmente as conseqüências de nossas ações imediatas e futuras.

Será a “responsabilidade” um conceito universal? Sim e não. Encontra-se a noção de responsabilidade, enquanto conceito ético, em todos os grupos humanos, porém assumida sob formas diferentes. Em certas sociedades, a responsabilidade é atribuída a uma pessoa dada, ao invés de ser assumida por seus membros segundo sua própria iniciativa.

Estas diferenças culturais são ainda mais marcadas quando se trata de dar um conteúdo legal à idéia de responsabilidade. A crise que a humanidade enfrenta hoje impõe que se ultrapasse essas diferenças. Assim como as nações do mundo aceitaram a idéia de Direitos Humanos, tornou-se agora necessário introduzir a noção de Responsabilidades Humanas. Aliás, cooperação e governanças mundiais não são concebíveis sem que algumas idéias que, de onde quer que venham, possam ser consideradas como benéficas ao conjunto da humanidade.

## **Mudanças climáticas e a sustentabilidade** – (baseado em Marina Silva)

Nós estamos diante daquilo que os cientistas têm chamado de crise ambiental global, que se materializa na crise da mudança do sistema climático, com consequências para diferentes setores da vida da sociedade. E isso acontece na realidade de todos os países, especialmente no que concerne à questão da saúde pública.

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), as mudanças climáticas afetarão a saúde de várias formas: diretamente, com efeitos físicos de eventos meteorológicos extremos, como ondas de calor, inundações, furacões e secas prolongadas; e indiretamente, com aumento da insegurança alimentar, efeitos nas populações de vetores de doenças, agravamento das condições de saneamento básico, entre outros.

Os números do IPCC não têm caráter alarmista, apenas indicam a gravidade das alterações ambientais esperadas para as próximas décadas, com consequências para a economia e a saúde pública mundial. É fundamental que entendamos que a mudança climática é uma realidade atual e será mais impactante ainda no futuro. O custo de não encararmos com a devida urgência e prioridade essa questão aumentará enormemente o sofrimento das pessoas e os custos para toda a sociedade.

Esse quadro mostra que é urgente pensarmos em ações de adaptação aos efeitos nocivos das mudanças do clima. O processo de adaptação pressupõe que já estamos vivendo sob os efeitos das mudanças climáticas e que não podemos mais tratar as políticas públicas como sempre tratamos, como se os eventos fossem apenas uma contingência natural. Não são. São problemas causados pelo ser humano e, conseqüentemente, devem ser enfrentados por ele. Precisamos fortalecer a governança ambiental global.

A melhor forma de enfrentarmos problemas que são maiores do que nós é ter a humildade de saber que não apenas o Governo tem todas as respostas, não apenas um dos Poderes, mas todos eles juntos. Também é necessária uma forte parceria com universidades, organizações não governamentais, movimentos sociais e, principalmente, de empresas que podem, sim, fazer a diferença quando assumem que seus empreendimentos serão feitos com critérios de sustentabilidade.

## **Ética do Cuidado** – (baseado em Leonardo Boff)

Um princípio essencial da humanidade e de toda a vida é o *cuidado*. Ele é tão essencial que, se bem observarmos, tudo o que fazemos vem acompanhado de cuidado ou de sua falta. Se fazemos com cuidado, tudo pode dar certo e durar mais. Tudo o que amamos também cuidamos.

A ética do cuidado hoje é fundamental: se não cuidarmos do planeta Terra, ele poderá sofrer um colapso e destruir as condições que permitem o projeto planetário humano. A própria política é o cuidado para com o bem do povo.

A ética do cuidado protege, potencializa, preserva, cura e previne. Por sua natureza não é agressiva e quando intervem na realidade o faz tomando em consideração as consequências benéficas ou maléficas da intervenção. Vale dizer, se responsabiliza por todas as ações humanas. Cuidado e responsabilidade andam sempre juntos.

Essa ética é hoje imperativa. O planeta, a natureza, a humanidade, os povos e o mundo da vida estão demandando cuidado e responsabilidade. Se não transformarmos estas atitudes em valores normativos dificilmente evitaremos catástrofes em todos os níveis. Os problemas do aquecimento global e o complexo das várias crises, só serão equacionados no espírito de uma ética do cuidado e da responsabilidade coletiva. É a ética da nova era.

Ethos, de onde vem ética, significava para os gregos, a casa e os que nela habitam devem ordenar seus comportamentos para que todos possam se sentir bem. Hoje a casa não é apenas a casa individual de cada pessoa, é também a cidade, o estado, a natureza e o planeta. Devemos construir juntos a Casa Comum, e a única que temos, é o Planeta Terra.

## Licença Creative Commons

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/></a><br /><span xmlns:dct="http://purl.org/dc/terms/" href="http://purl.org/dc/dcmitype/Text" property="dct:title" rel="dct:type">Leitura: 3 textos / 3 conceitos</span> by <span xmlns:cc="http://creativecommons.org/ns#" property="cc:attributionName">Processo Formativo Escolas Sustentáveis</span> is licensed under a <a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/">Creative Commons Atribuição-Usos Não-Comerciais 3.0 Unported License</a>.